

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA – 6º ANO

# RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

## IDENTIFICAÇÃO

**NOME:** Maria Ana Moreira Vaz Velho

**Nº ALUNO:** 2010300

**TURMA:** 6

**DATA:** 14 de Setembro de 2015 a 3 de Junho de 2016

# ÍNDICE

|                                              |   |
|----------------------------------------------|---|
| 1. Introdução .....                          | 1 |
| 2. Objectivos Gerais do 6º ano .....         | 1 |
| 3. Estágios Parcelares .....                 | 2 |
| 3.1. Medicina Geral e Familiar .....         | 2 |
| 3.2. Pediatria .....                         | 3 |
| 3.3. Ginecologia e Obstetrícia .....         | 3 |
| 3.4. Saúde Mental .....                      | 4 |
| 3.5. Medicina .....                          | 5 |
| 3.6. Cirurgia .....                          | 6 |
| 3.7. Estágio Clínico Opcional .....          | 6 |
| 3.8. Preparação para a Prática Clínica ..... | 7 |
| 4. Reflexão Crítica .....                    | 7 |
| Anexos                                       |   |

## 1. INTRODUÇÃO

---

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina *da Nova Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa é constituído por 3 Unidades Curriculares (UC) principais: a UC de Estágio (a qual engloba os diversos Estágios Parcelares médicos e cirúrgicos), a UC Opcional e ainda a UC de Preparação para a Prática Clínica. Sendo o último ano do curso, pretende-se que todas as UC sejam de carácter profissionalizante, privilegiando a aquisição de competências teóricas e práticas em ambiente hospitalar.

O Relatório Final surge na sequência da avaliação contínua do 6º ano e, como tal, constituirá um resumo e reflexão crítica dos principais aspectos que caracterizaram este ano lectivo. Começarei por fazer uma identificação dos principais objectivos que defini para o 6º ano, de seguida irei descrever, por ordem cronológica, os objectivos e actividades desenvolvidas em cada um dos Estágios Parcelares que realizei e, por fim, farei um posicionamento crítico acerca de todo o trabalho realizado. Para complementar, na secção Anexos, acrescentarei ainda elementos extra-curriculares que valorizaram o meu percurso académico durante o presente ano lectivo.

## 2. OBJECTIVOS GERAIS DO 6º ANO

---

Tendo o 6º ano um carácter predominantemente prático, estabeleci como principais objectivos os seguintes: aplicar conhecimentos teóricos que previamente adquiri em contextos clínicos reais; integrar-me no seio de equipas médicas hospitalares; ganhar autonomia de forma tutelada e orientada; estabelecer relações médico-doente baseadas na empatia e confiança; desenvolver o meu raciocínio clínico de modo a orientar hipóteses de diagnóstico; treinar a colheita de história clínica adaptada, quer no que diz respeito a anamnese, quer à realização do exame objectivo do doente, e também conseguir desenvolver aptidões no que toca a pedido de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT's).

Em termos de objectivos mais pessoais, defini como principais o ultrapassar de alguns receios e inseguranças que um médico recém-formado tem quando inicia de forma autónoma a sua prática clínica e ainda o conseguir ter contacto com o maior número possível de especialidades médicas, de modo a orientar minha escolha no futuro.

### 3. ESTÁGIOS PARCELARES

---

#### Medicina Geral e Familiar

| Data                    | Local       | Tutor(a)          | Regente                  |
|-------------------------|-------------|-------------------|--------------------------|
| 14/09/2015 – 09/10/2015 | USF Dafundo | Dr. Nelson Gaspar | Dra. Maria Isabel Santos |

O estágio de Medicina Geral e Familiar teve a duração de 4 semanas e, como já tinha tido contacto com esta especialidade médica no 5º ano (fundamentalmente em termos teóricos), tinha expectativas bastante elevadas acerca da sua vertente prática no seio de uma USF. Tinha como principais objectivos integrar-me numa equipa multidisciplinar de Cuidados de Saúde Primários, conhecer os diferentes tipos de consulta de Medicina Geral e Familiar e evoluir no que diz respeito a estratégias de comunicação, de acordo com as características de cada doente.

Tive a oportunidade de assistir a consultas de Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar e ainda consultas no domicílio, o que me permitiu ter contacto com a realidade do dia-a-dia numa Unidade de Cuidados de Saúde Primários, percebendo quais os principais motivos de consulta, patologias observadas e recursos disponíveis. Destaco também o facto de me ter deparado com a prática clínica que segue o modelo de abordagem ao doente centrado na pessoa e não só na doença, treinando assim a contextualização de cada doente numa vertente biopsicossocial. Apesar de ter sido o primeiro estágio do ano lectivo, consegui adquirir bastante autonomia, principalmente no que diz respeito à conduta de consulta e realização de exame objectivo. No final, redigi e apresentei o “Diário de Exercício Orientado”, sujeito a posterior avaliação oral por um júri.

## Pediatria

| <b>Data</b>             | <b>Local</b>       | <b>Tutor(a)</b>        | <b>Regente</b>          |
|-------------------------|--------------------|------------------------|-------------------------|
| 12/10/2015 – 06/11/2015 | H. Cuf Descobertas | Dra. Cláudia Cristóvão | Prof. Dr. Luís Varandas |

Para o estágio de Pediatria, defini como principal objectivo adaptar-me às particularidades que caracterizam um doente pediátrico, nomeadamente no que diz respeito ao padrão inespecífico de sinais e sintomas que caracterizaram este tipo de doentes, à obtenção de História Clínica e à realização de exame objectivo. Durante as 4 semanas que compuseram o estágio pude participar no Internamento, em consultas e no Serviço de Urgência, tendo ainda realizado uma História Clínica e um trabalho de grupo relativo ao tema “Enurese”. Por ser uma área que me interessa particularmente, pude ainda assistir a consultas de Ortopedia Infantil e Cirurgia Pediátrica, tendo inclusive participado numa cirurgia de urgência como 2º ajudante.

Assim, apesar de ter sido um estágio em que não tive muita autonomia, foi extremamente proveitoso pelo facto de ter consolidado e adquirido competências teóricas, treinado o raciocínio clínico e de ter aprendido técnicas de comunicação em doentes pediátricos.

## Ginecologia e Obstetrícia

| <b>Data</b>             | <b>Local</b>       | <b>Tutor(a)</b>       | <b>Regente</b>            |
|-------------------------|--------------------|-----------------------|---------------------------|
| 09/11/2015 – 04/12/2015 | H. Cuf Descobertas | Dra. Mariana Loureiro | Prof. Dra. Teresa Ventura |

Defini como principais objectivos para o estágio de Ginecologia e Obstetrícia os seguintes: adquirir e consolidar competências teóricas e práticas em relação ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento médico das patologias ginecológicas e obstétricas mais frequentes; assistir a consultas pré-concepcionais e de vigilância da gravidez; assistir a partos naturais e cesarianas; participar em cirurgias ginecológicas e, por fim, perceber quais as principais patologias observadas no Serviço de Urgência no âmbito desta especialidade. Durante 4 semanas integrei-me num conjunto abrangente de actividades, nomeadamente Consultas de Ginecologia, Obstetrícia, Senologia, Uroginecologia e Patologia Tromboembólica, Bloco Operatório, MCDT's e ainda serviço de Urgência. No final do estágio, apresentei oralmente um trabalho intitulado “Macrossomia” a toda a equipa médica do serviço, que

posteriormente foi seleccionado para participar sob a forma de poster nas 1<sup>as</sup> Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC NMS-FCM.

Considero que os dois pontos fortes a salientar deste estágio são a sua organização e diversificação, que me permitiram contactar num tempo relativamente limitado com um conjunto enorme de patologias, uma variedade muito grande de doentes e com procedimentos (nomeadamente cirúrgicos e MCDT's) com os quais nunca tinha tido contacto prático. Destaco também o facto de ter realizado na grande maioria das vezes de forma autónoma mas supervisionada o exame objectivo das doentes e de ter participado como 3<sup>o</sup> elemento em todos as cirurgias a que assisti, tendo tudo isto contribuído para que este fosse, sem dúvida, o meu estágio preferido de todo o 6<sup>o</sup> ano.

### Saúde Mental

| <b>Data</b>             | <b>Local</b>        | <b>Tutor(a)</b> | <b>Regente</b>          |
|-------------------------|---------------------|-----------------|-------------------------|
| 07/12/2015 – 15/01/2016 | H. Fernando Fonseca | Dr. João Melo   | Prof. Dr. Miguel Xavier |

O estágio de Saúde Mental teve a duração de 4 semanas e defini como principais objectivos: compreender o modo geral de organização dos cuidados de Saúde Mental em Portugal, adquirir competências teóricas e práticas em relação ao diagnóstico e intervenção clínica em doentes com patologia psiquiátrica e treinar estratégias de comunicação úteis na relação médico-doente. Tendo ficado no Hospital de Dia, tive a oportunidade de me integrar no trabalho diário de uma equipa multidisciplinar, participando nas várias actividades de grupo realizadas, sessões de psicoterapia, reuniões de serviço e sessões clínicas. Durante o estágio hospitalar, desenvolvi também, em grupo, um projecto de investigação baseado na análise de artigos científicos, intitulado “*Treated prevalence in primary care*”, sob orientação do Prof. Dr. Miguel Xavier.

Foi um estágio muito prático, interventivo e enriquecedor, onde considero que só faltou ter frequentado um período no Serviço de Urgência, de modo a perceber as patologias mais frequentemente observadas nesse contexto, o modo de actuação e encaminhamento

subsequente dos doentes. Compreendi a articulação entre a Psiquiatria e as restantes especialidades médicas e, principalmente, perdi o estigma do medo e da violência tantas vezes associado aos doentes psiquiátricos.

### Medicina

| <b>Data</b>             | <b>Local</b>       | <b>Tutor(a)</b>         | <b>Regente</b>             |
|-------------------------|--------------------|-------------------------|----------------------------|
| 25/01/2016 – 18/03/2016 | H. Cuf Descobertas | Dra. Luísa Fraga Fontes | Prof. Dr. Fernando Nolasco |

Para o estágio de Medicina, com duração total de 8 semanas, defini como principais objectivos: conseguir avaliar, diagnosticar e prescrever medidas terapêuticas adequadas às situações clínicas mais prevalentes no contexto da população portuguesa; adquirir autonomia e treino em procedimentos médicos, nomeadamente exame objectivo do doente, escrita de Diários Clínicos e Notas de Alta e requisição e interpretação de MCDT's; identificar e hierarquizar as situações clínicas de maior emergência para o doente e desenvolver a capacidade de estabelecer uma relação médico-doente baseada na empatia e confiança. Para além dos seminários teóricos que iam acontecendo semanalmente na Faculdade, acompanhei a equipa médica que me tutorava no seu período no Internamento e Serviço de Urgência, assisti a consultas de Medicina Interna, Hematologia e Oncologia, Cardiologia, Pneumologia e Gastroenterologia, e tive ainda a oportunidade de frequentar durante uma semana a Unidade de Cuidados Intensivos Polivalentes do Hospital Cuf Descobertas. Redigi uma História Clínica (a qual foi apresentada e discutida com a minha tutora) e elaborei também o trabalho “Casuística de Pneumonia no Hospital Cuf Descobertas”, juntamente com outro colega, apresentado oralmente a toda a equipa de Medicina Interna do Hospital.

Destaco este estágio pela sua grande abrangência e forte componente prática. Senti-me verdadeiramente integrada no seio de uma equipa médica, tendo tido um papel activo na observação diária dos doentes e na sua discussão clínica. Foi, sem dúvida, o estágio onde mais evolui em termos de raciocínio lógico e relação médico-doente.

## Cirurgia

| <b>Data</b>             | <b>Local</b>      | <b>Tutor(a)</b> | <b>Regente</b>     |
|-------------------------|-------------------|-----------------|--------------------|
| 28/03/2016 – 20/05/2016 | H. Forças Armadas | Dr. Paulo Costa | Prof. Dr. Rui Maio |

O estágio de Cirurgia acontece após um primeiro contacto com a especialidade durante o 4º e 5º anos e, como tal, defini como principais objectivos: rever e consolidar conceitos teóricos previamente adquiridos (no que diz respeito ao diagnóstico e abordagem cirúrgica de certas patologias), participar directamente em actos cirúrgicos e treinar a realização de procedimentos cirúrgicos. A primeira semana do estágio decorreu no Hospital Beatriz Ângelo e consistiu na exposição de um conjunto de aulas teóricas e teórico-práticas; durante as 7 semanas seguintes integrei-me diariamente nas actividades do serviço de Cirurgia Geral do HFAR, nomeadamente em consultas, Bloco Operatório, Internamento e Pequena Cirurgia. Assisti ainda a Reuniões de Decisão Terapêutica e sessões clínicas, as quais aconteciam semanalmente. No final do estágio, elaborei um trabalho, juntamente com outros 5 colegas, intitulado “*Game of Stones*”, o qual abordava o caso clínico de um doente, tendo sido apresentado sob a forma de exposição oral no Mini-Congresso de Cirurgia, realizado no Hospital Beatriz Ângelo.

A área cirúrgica é uma área que me cativa bastante e, como tal, o facto de ter participado como 2º ajudante na maioria das cirurgias a que assisti e de ter treinado de forma autónoma vários procedimentos cirúrgicos, são pontos muito positivos a destacar. Ter realizado o estágio num hospital militar permitiu-me ter contacto com um ambiente e realidade com os quais não estava familiarizada, o que também contribuiu para enriquecer a minha formação.

## Estágio Clínico Opcional - Neurocirurgia

Escolhi Neurocirurgia como estágio opcional pelo facto de ser uma especialidade com a qual não tinha tido qualquer contacto durante o curso e por considerar as Neurociências uma área fascinante. Este estágio decorreu no Hospital de São José e teve a duração de duas semanas, durante as quais tive contacto com as diferentes áreas que compõem esta especialidade (vascular, trauma, coluna e patologia oncológica). Observei doentes em consulta



e no Internamento, e assisti também a cirurgias no Bloco Operatório. Apesar de ter sido um estágio meramente observacional, considero que foi enriquecedor por ter lidado com patologias com as quais nunca tinha tido contacto prévio e por ter adquirido uma série de conhecimentos na área da Neuro-Anatomia e da Neuro-Oncologia.

### **Preparação para a Prática Clínica: Integração de Conhecimentos**

Esta UC tem uma vertente essencialmente teórica e é composta por 7 seminários, palestrados quinzenalmente na Faculdade, que posteriormente culminam numa avaliação sob a forma de exame escrito, em regime de escolha múltipla. São apresentados casos clínicos que, de forma participativa e interactiva, abordam uma série de sinais e sintomas transversais a diversas especialidades médicas e cirúrgicas. Tem como principal objectivo a discussão segundo diferentes perspectivas médicas, permitindo desta forma treinar o raciocínio clínico e a abordagem interdisciplinar a um doente.

## **4. REFLEXÃO CRÍTICA**

---

O 6º ano, por ser a transição entre o fim do curso e o início da prática clínica foi, sem dúvida, o melhor ano de todo o curso. Representou, para mim, o culminar de todos os ensinamentos que tive ao longo de 6 anos e o aplicar na prática de tudo aquilo que aprendi.

Considero que, nos sete estágios profissionalizantes que compuseram este ano lectivo, consegui cumprir a grande maioria dos objectivos a que me propus. Em todos eles consegui ganhar autonomia de forma tutelada, pôr em prática aquilo que tinha aprendido em anos anteriores no que diz respeito à relação médico-doente, à colheita de dados clínicos relevantes e à realização de um exame objectivo cuidado, treinar o meu raciocínio clínico, aprender mais acerca de terapêutica e sobre o pedido e interpretação de MCDT's, praticar procedimentos práticos e entender a articulação entre as diferentes especialidades médicas e cirúrgicas. Foi também durante este ano que tive contacto pela primeira vez com a transmissão de notícias a

familiares de doentes, com a sensação de estar sozinha num gabinete de consulta na frente um doente, com o sentido de responsabilidade de me sentir “quase médica” dentro de um hospital. O estágio que menos positivamente me marcou foi provavelmente o de Neurocirurgia, pelo facto de ter sido meramente observacional. Também senti o mesmo em relação ao estágio de Pediatria, o qual considero que teve um conteúdo essencialmente teórico. Em comparação, de referir especialmente os estágios de Saúde Mental e de Ginecologia e Obstetrícia. O primeiro por me ter desmistificado preconceitos e por me ter ensinado a dar importância a toda a globalidade de aspectos que compõem um doente; o segundo por me ter dado uma perspectiva abrangente da especialidade e por me ter cativado pela quantidade de conhecimentos teóricos e práticos que adquiri num (relativo) curto espaço de tempo. Em jeito de resumo, posso dizer que de todas as UCs retirei ensinamentos que me serão muito úteis no futuro não só enquanto médica, mas também enquanto pessoa.

Fazendo uma análise retrospectiva, desde 2010 até agora vivi experiências inesquecíveis que ultrapassaram em larga escala as, já muito elevadas, expectativas que tinha. Cada ano que passava foi mais desafiante, motivador, e, principalmente, apaixonante. O curso de Medicina é, de facto, apaixonante. Espero nunca perder os valores que me transmitiram e, de entre possíveis dificuldades que se imponham, lutar sempre para que a paixão que me move por este “mundo” não desvaneça. Lembrando a frase que o Prof. Dr. João O’Neill sempre nos citava “Um médico que só sabe Medicina, nem Medicina sabe” e, por isso mesmo, é importante agradecer a todas os colegas, médicos e profissionais de saúde com que lidei ao longo destes seis anos, às pessoas que conheci nas actividades intra e extra-curriculares, à minha família e amigos, que me fizeram evoluir como pessoa e comprovar diariamente a veracidade dessa frase, mostrando-me uma perspectiva que vai muito mais além do foco universitário.

É com grande emoção que encaro o fim desta etapa da minha vida e com uma enorme certeza: ter escolhido o curso de Medicina e, para além disso, ter escolhido a Faculdade de Ciências Médicas como insituição de ensino foi uma das melhores decisões da minha vida.

# ANEXOS



Certificado de Participação num workshop sobre elaboração de CV, em 2015



Certificado de Participação num workshop sobre Recrutamento Internacional, em 2015



Certificado de Participação num workshop de treino de Sutura, em 2015



Certificado de Participação nas 1ªs Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC – NMS I FCM, em 2016, no Hospital D. Estefânia



Certificado de Integração da Comissão Organizadora das 1ªs Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC – NMS I FCM, em 2016, no Hospital D. Estefânia



Certificado de Apresentação do poster "Macrossomia" nas 1ªs Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia do CHLC – NMS I FCM, em 2016, no Hospital D. Estefânia